

RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES	
<b>Data da Reunião:</b> 05/02/2024	
<b>Hora início:</b> 19h00min	<b>Hora fim:</b> 19h22min
<b>Local:</b> Plataforma <i>Microsoft Teams</i> (on-line)	
<b>Município envolvido:</b> Nova Veneza	
<b>Assuntos:</b> Proposta de Minuta de Uso e Ocupação do Solo	
<b>Entidades:</b> CINCATARINA e Comissão de Revisão do Plano diretor de Nova Veneza	



PARTICIPANTES	
NOME	ENTIDADE
Felipe F.	Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo
Carlos Luciano S.	Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo
Carolina H.	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo
José Luiz R.	Conselho Municipal de Política Cultural
João Paulo J.	FUNDAVE
Jonas M.	AENOVE
Romencito Jose A.	COMTUR
Carlos Eduardo G.	Partido MDB
Rogério S.	Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Material elétrico de Caravaggio
Elaine A.	Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Sul Catarinense
Elton N.	Legislativo
Zelindo M.	Legislativo
Sergio Ricardo U.	Legislativo
Guilherme N. M.	Convidado
Ana Leticia S.	CINCATARINA
Guilherme M	CINCATARINA
Lucca S.	CINCATARINA

Dados Pessoais não citados em respeito aos preceitos da Lei Federal N° 13.709/2018 (LGPD).

NOTAS DE REUNIÃO
<p>Aos cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, de forma <i>on-line</i> por meio da plataforma <i>Microsoft Teams</i>, foi realizada a reunião técnica de esclarecimento de dúvidas sobre a atualização dos perímetros urbanos e o sobre a proposta de minuta de Uso e Ocupação do Solo do Município de Nova Veneza. A reunião iniciou às dezenove horas, entre a equipe técnica do Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA, representada pela senhora Ana Leticia S., pelo senhor Guilherme M e Lucca S. e pelos membros da Comissão de Revisão do Plano Diretor de Nova Veneza nomeados pelo Decreto número trinta e oito de dois mil e vinte e dois. Iniciando a reunião, a senhora Ana Leticia S. cumprimentou os participantes, apresentou os membros da equipe técnica do CINCATARINA presentes na reunião e, em seguida, explicou sobre como funcionaria a participação dos técnicos na reunião, comentando que seria feito um esclarecimento sobre os perímetros urbanos analisados e, seriam posteriormente esclarecidas as dúvidas da Comissão sobre a minuta de Uso e Ocupação do Solo e após esse diálogo, os técnicos se ausentariam para a Comissão discutir internamente. A senhora Ana Leticia S. apresentou aos participantes sobre a composição de uma lei de perímetro urbano. Citou sobre a necessidade de coordenadas geográficas e distâncias entre pontos no memorial descritivo. Elucidou sobre os complementos da minuta de delimitação de perímetros urbanos abrangidos pela justificativa da minuta e o cartograma anexo. Em seguida, esclareceu sobre a situação que levou a análise dos técnicos sobre a delimitação dos perímetros urbanos. Comentou que alguns limites estavam deslocados em relação aos materiais recebidos no início do processo de</p>

Revisão do Plano Diretor e que dessa forma foram verificados todos os perímetros urbanos em vigência em Nova Veneza. Esclareceu que algumas divergências de distâncias entre os materiais devido a condicionantes naturais como limite de hidrografia ou morros eram aceitáveis. Apontou sobre situações em que propriedades eram excluídas das delimitações ou que eram contempladas parcialmente como urbanas. Em seguida, ilustrou aos presentes sobre as principais divergências nos perímetros urbanos, explicou que o relatório foi encaminhado para a Secretaria Municipal na data de três de janeiro. Apontou que a Secretaria Municipal informou que três dos perímetros tinham limites distintos ao que eles trabalhavam, sendo eles o São Bento Baixo, Nossa Senhora de Lourdes e São Francisco. Explicitou que a Secretaria Municipal encaminhou os polígonos atualizados no dia dezessete de janeiro e seus memoriais descritivos em vinte e seis de janeiro. Comentou que a Secretaria Municipal se comprometeu em encaminhar os memoriais para a Câmara de Vereadores para transformá-los em lei. Mostrou a comparação entre as delimitações recebidas no início do processo e os limites recebidos pela Secretaria em janeiro. Afirmou que os cartogramas foram atualizados conforme a nova delimitação dos perímetros urbanos. Justificou que o esclarecimento foi necessário, ao haver ruídos sobre o processo e, complementou sobre a necessidade de trabalhar com as informações corretas durante o processo de revisão do Plano Diretor. Sem nenhuma contribuição ou dúvida da Comissão, a senhora Ana Leticia S. pontuou sobre as contribuições na minuta de Uso e Ocupação do Solo, afirmando que as maiores principais contribuições foram sobre o gabarito das edificações. Justificou que a proposta elaborada era baseada nos anseios populares e esclareceu que a contagem do gabarito tem como ponto de referência o terreno e a parte mais alta da edificação e, ao inserir muitas exceções no cálculo, possibilitaria o aumento vertical da edificação. Explicou que a proposta já estava possibilitando a verticalização superior ao que estaria em vigência no Município. Apontou que o acréscimo do gabarito seria possível através do uso misto. Pontuou sobre as garagens. Explicou que a proposta foi elaborada para que evitar a visualização direta do usuário para edifícios com as garagens em pilotis no nível da rua. Reforçou que o subsolo não contabilizaria no cálculo de pavimentos, assim seria possível descontar o pavimento de garagem, desde que fosse feito no subsolo. Esclareceu que a proposta da porcentagem mínima para o uso misto foi elaborada conforme o entendimento técnico sobre a condição ideal para a diversificação de usos. Pontuou que a contribuição da Comissão era apenas uma dúvida e que necessitaria a elaboração de propostas pela Comissão, nos casos em que almejassem alterar algo. Recomendou que a Comissão fizesse discussões internas e que contribuíssem de forma prática na minuta, pontuando diretamente os tópicos que almejassem modificar. Em seguida, o senhor Guilherme N. questionou se somente os pavimentos subsolos não seriam contabilizados no cálculo de pavimentos. Em resposta, a senhora Ana Leticia S. esclareceu que a proposta não contabilizaria como pavimento os subsolos. O senhor Guilherme N. questionou sobre como funcionaria a não contabilização do subsolo em terrenos que fossem inviáveis fazer as escavações para subsolo. A senhora Ana Leticia S. sugeriu para a comissão propor alguma exceção para a situação apresentada. O senhor José Luiz R. complementou a discussão da inviabilidade do solo, propondo que fosse considerado o valor de um metro e quarenta centímetros acima do nível do passeio para a exceção do cálculo de pavimentos. A senhora Elaine A. indagou sobre qual a diferença entre os corredores e os zoneamentos propostos. A senhora Ana Leticia S. respondeu que os corredores são elaborados visando aumentar a taxa de ocupação utilizando somente os lotes que fazem frente para a via que estaria inserido. Esclareceu que o corredor é um instrumento de eixo de via e o zoneamento é um instrumento de área. Reforçou que o intuito do corredor seria incentivar o uso comercial nas áreas contempladas. A senhora Elaine A. questionou se o incentivo seria de dez por cento. A senhora Ana Leticia S. confirmou que seria dez por cento o incentivo. A senhora Ana Leticia S. solicitou para que fosse encaminhada a lista dos participantes presenciais da reunião, para ser possível constar em ata. Não havendo mais dúvidas da Comissão, os técnicos do CINCATARINA se ausentaram da reunião às dezenove horas e vinte e dois minutos.

#### **Próximos passos do Município de Nova Veneza:**

1. Encaminhar a lista de presença da reunião.